



## **PLANO DE ACÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2008**

O ano de 2008 é marcado, em termos internacionais, pela comemoração dos vinte anos do Movimento Internacional de Cidades Saudáveis. Esta efeméride terá lugar em Zagreb, Croácia, de 15 a 18 de Outubro de 2008. Nela participarão cidades de todo o mundo que num espírito de convívio e de aprendizagem partilharão experiências de promoção da saúde. Consideramos que a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis deverá marcar presença neste encontro e dar a conhecer a sua dinâmica de trabalho e os ganhos obtidos no percurso de 10 anos pela promoção da saúde. Incentiva-se os municípios que constituem esta associação a participarem nesta conferência internacional, para que a presença de Portugal seja expressiva e diversificada, em termos de projectos e de metodologias de intervenção.

No plano nacional e no que diz respeito à intervenção em matéria de saúde, sabemos que o ano de 2008 será marcado pela nova lei sobre o tabagismo. Sabe-se que a sua implementação constitui um desafio que envolve a participação do poder político, dos organismos de saúde mas também da sociedade civil. Esta é uma matéria de grande impacto ao nível dos estilos de vida, uma área nobre do Projecto Cidades Saudáveis. Neste contexto, consideramos que os municípios saudáveis não poderão ficar indiferentes a esta nova lei e deverão, em primeira instância, zelar pela sua implementação e liderar no terreno projectos de prevenção e cessação tabágica que contribuirão para o sucesso desta lei. A Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis deu, em 2007, um primeiro passo neste sentido ao promover em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) o Encontro “Cidades Saudáveis e a nova lei sobre o Tabagismo”. Consideramos que esta é uma linha de intervenção a

desenvolver em 2008, e também, uma forma de estreitar a parceria com a ENSP e com o Ministério da Saúde/Direcção-Geral da Saúde.

Ainda no plano nacional, está prevista a realização de um Encontro sobre Estilos da Vida, em Viana do Castelo, promovido pelo Ministério da Saúde/Direcção-Geral da Saúde. Este será um momento importante de divulgação da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis e constituirá, simultaneamente, uma oportunidade para estreitar a parceria com o poder central.

O Dia Mundial da Saúde de 2008 será dedicado ao tema “Protecção da Saúde contra os efeitos das alterações climáticas”. Como se sabe este é um tema que preocupa a comunidade internacional e assume prioridade nas políticas que visam o desenvolvimento sustentável do planeta e a prevenção de calamidades e desastres naturais e os seus impactos na saúde das populações. Uma vez mais a RPCS associa-se à comunidade internacional da comemoração deste dia.

As restantes acções que se propõem para o ano de 2008 e que integram os objectivos descritos abaixo, fazem parte de um calendário anual de trabalho que tem vindo a ser desenvolvido de há uns anos a esta parte, e que reflecte os compromissos nacionais e internacionais que pautam a intervenção da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis no que concerne à promoção da saúde e qualidade de vida das populações.

**Constituem objectivos específicos para 2008:**

- Divulgar o Projecto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros;
- Intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede;
- Promover, desenvolver e divulgar “ferramentas” de apoio ao trabalho dos municípios no contexto do Projecto Cidades Saudáveis;

- Desenvolver competências técnicas de suporte à intervenção nas áreas estratégicas do Projecto Cidades Saudáveis;
- Estreitar a cooperação com órgãos da administração central e outros organismos públicos e privados, cujo âmbito de intervenção se relacione com as temáticas subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis;
- Trabalhar em parceria com a OMS e com as Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa.

**Constituem acções a desenvolver**, no contexto dos objectivos específicos:

**1. Divulgar o Projecto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros**

- Gestão do site da Internet;
- Edição da Revista *Notícias da Rede*;
- Promover a divulgação de informação sobre a Rede nos Boletins Municipais dos municípios que a compõem e noutros órgãos de comunicação social;
- Traduzir para Português documentos produzidos pela OMS, que se considerem fundamentais para o trabalho da Rede e para a divulgação do Projecto em termos nacionais;
- Atribuição do 3º Prémio de Reconhecimento Científico “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis” subordinado ao tema “Saúde e Qualidade de Vida em Meio Urbano”;
- Atribuição do 4º Prémio Jornalístico “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”;
- Comemoração do XI Aniversário da Rede Portuguesa através de actividades desenvolvidas pelos municípios associados;
- Prosseguir com os contactos personalizados junto das Câmaras Municipais, de forma a dar continuidade ao processo de alargamento da Rede Portuguesa a novos membros;

- Edição de uma publicação bilingue sobre projectos desenvolvidos pelos municípios associados no contexto de áreas-chave do Projecto Cidades Saudáveis;
- Edição em Inglês de um resumo da Revista “Notícias da Rede” dedicada ao X Aniversário desta associação de municípios. Esta publicação será divulgada na Conferência Internacional de Cidades Saudáveis;
- Alteração da imagem gráfica da RPCS através da aprovação do novo Logótipo. Pretende-se criar uma imagem mais actual e sobretudo mais versátil que encaixe em diversos suportes informativos.

## **2. Intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede**

- Apoiar os municípios, designadamente através da disponibilização de informação para a elaboração do Perfil e Plano de Desenvolvimento de Saúde;
- Pesquisar fontes de financiamento existentes com interesse no âmbito do Projecto Cidades Saudáveis;
- Troca de experiências e de boas práticas em saúde, entre os municípios da Rede – reuniões descentralizadas;
- Troca de informação e consolidação de laços de solidariedade e de cooperação efectiva e permanente.

## **3. Promover, desenvolver e divulgar “ferramentas” de apoio ao trabalho dos municípios no contexto do Projecto Cidades Saudáveis**

- Continuar a desenvolver o banco de recursos de Boas Práticas em Saúde, com materiais dos diversos municípios;
- Desenvolver e implementar o II Plano de Formação, no contexto das necessidades identificadas junto dos municípios associados;

- Promoção de um curso de formação sobre Prevenção e Cessação Tabágica e a aplicação da nova Lei do tabaco.
- Elaboração do “Perfil de Saúde” dos municípios saudáveis, tendo por base a aplicação informática “Grelha de Indicadores Cidades Saudáveis”.

#### **4. Desenvolver competências técnicas de suporte à intervenção nas áreas estratégicas do Projecto Cidades Saudáveis**

- Fóruns de discussão internos sobre o Projecto Cidades Saudáveis;
- Participação em seminários/workshops nacionais e internacionais fundamentais para o desenvolvimento da Rede.

#### **5. Estreitar a cooperação com órgãos da administração central e outros organismos públicos e privados, cujo âmbito de intervenção se relacione com as temáticas subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis**

- Aprofundar a colaboração com a Direcção-Geral da Saúde:
  - Ao nível da participação no Encontro Nacional sobre Estilos de Vida, que terá lugar em Viana do Castelo;
  - Ao nível da elaboração e validação de materiais de promoção da saúde produzidos pela Rede;
  - Na disponibilização de materiais temáticos na área dos condicionantes sociais e ambientais da saúde;
  - Colaboração na Revista “Notícias da Rede”;
  - Incentivar os serviços de saúde locais a colaborarem com as Câmaras Municipais ao nível da implementação/dinamização do Projecto Cidades Saudáveis;
  - Concurso “Espaços Pedonais nas Cidades”, promovido pela DGS e lançado pelo Sr. Ministro da Saúde do II Fórum da Rede.
- Potenciar o protocolo estabelecido com a Escola Nacional de Saúde Pública:

- Divulgar o Projecto Cidades Saudáveis e os seus conceitos nos cursos oficiais desta escola;
  - Colaboração na Revista “Notícias da Rede”;
  - Articulação com o Observatório Nacional de Saúde;
  - Promoção de um Encontro sobre o tema do Dia Mundial da Saúde “Protecção da Saúde contra os efeitos das alterações climáticas”.
- Reuniões de apresentação da Rede Portuguesa com organismos públicos;
  - Reforçar o papel da Rede Portuguesa junto das Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto;
  - Reforçar os contactos com a administração central estreitando laços de colaboração com alguns Ministérios, designadamente, da Saúde; do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional; do Trabalho e da Solidariedade Social; da Educação.

## **6. Trabalhar em parceria com a OMS e com as Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa**

- Participação na Conferência Internacional de Cidades Saudáveis, que terá lugar em Zagreb, Croácia;
- Elaboração do Relatório Anual de Avaliação;
- Troca de experiências e cooperação.